



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 62 | 2016

Análise setorial da indústria dos têxteis e vestuário 2010-2015

20 de junho de 2016

O Banco de Portugal atualiza hoje o [Estudo da Central de Balanços | 9 – Análise Setorial da Indústria dos Têxteis e Vestuário](#) com informação sobre a situação económica e financeira das empresas da indústria dos têxteis e vestuário¹ entre 2010 e 2015.

Este estudo foi publicado pela primeira vez em 2012, com informação relativa ao período 2007-2012.

Os resultados, apurados com base na informação da Central de Balanços do Banco de Portugal, são apresentados por referência às classes de dimensão – microempresas, pequenas e médias empresas (PME) e grandes empresas – e aos segmentos de atividade económica (“têxteis” e “vestuário”). Adicionalmente é efetuada uma análise comparativa com o setor das indústrias transformadoras (Secção C da CAE-Rev.3) e com o total das empresas.

Estrutura e dinâmica

Número de empresas aumentou em 2014. PME preponderavam no volume de negócios e no número de pessoas ao serviço

A indústria dos têxteis e vestuário compreendia, em 2014, aproximadamente 2 por cento das empresas em Portugal (6,5 mil empresas), representando cerca de 5 por cento do número de pessoas ao serviço e 2 por cento do volume de negócios.

Em 2014, a indústria dos têxteis e vestuário representava 16 por cento do número de empresas, 8 por cento do volume de negócios e 20 por cento do número de pessoas ao serviço nas indústrias transformadoras. A relevância deste setor manteve-se, portanto, virtualmente inalterada em relação a 2010.

O número de empresas em atividade na indústria dos têxteis e vestuário cresceu 1,9 por cento em 2014, mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que o total das empresas. Pela primeira vez no período 2010-2014, foram criadas mais empresas do que as que cessaram atividade (Gráfico 1), situação que contrasta com a redução do número de empresas em atividade no setor registada em 2010 (6 por cento).

Em 2014, por cada empresa do setor que cessou atividade, foram criadas 1,35 novas empresas. O rácio de natalidade / mortalidade atingiu nesse ano o máximo do período em análise, em virtude da redução da taxa de mortalidade em 3 p.p. (mais significativa do que a redução da taxa de natalidade).

O “vestuário” apresentava maior preponderância, representando 70 por cento das empresas e 67 por cento das pessoas ao serviço do setor, em 2014. Já o volume de negócios distribuía-se de forma homogénea pelos dois segmentos (Gráfico 2).

Cerca de 60 por cento das empresas do setor eram microempresas. As PME representavam 39 por cento

Gráfico 1 • Indicadores demográficos

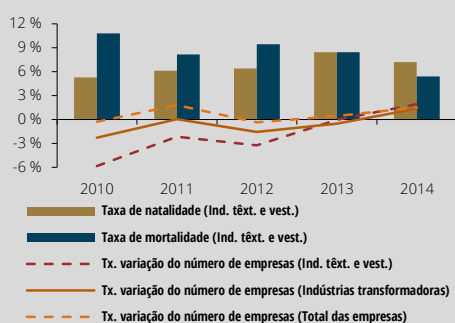
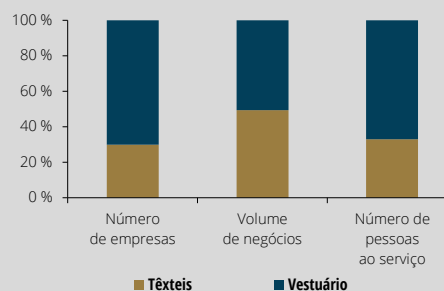


Gráfico 2 • Estrutura | Por segmentos de atividade económica (2014)



do número de empresas, 73 por cento do volume de negócios e 76 por cento do número de pessoas ao serviço do setor. As PME eram mais relevantes na indústria dos têxteis e vestuário do que nas indústrias transformadoras e no total das empresas (Gráfico 3).

Os distritos de Braga e do Porto representavam 57 por cento e 25 por cento do volume de negócios do setor, respetivamente.

Atividade e rentabilidade

Volume de negócios aumentou em 2014, impulsionado pelo mercado externo

O volume de negócios da indústria dos têxteis e vestuário aumentou 7 por cento em 2014: 9 por cento no “vestuário” e 5 por cento nos “têxteis” (crescimento de 1 por cento nas indústrias transformadoras e de 2 por cento no total das empresas). Enquanto o volume de negócios das grandes empresas e PME do setor aumentou 12 por cento e 7 por cento, respetivamente, a variação positiva nas microempresas foi marginal.

O mercado externo tem impulsionado o setor de forma sistemática: em 2014 contribuiu 4 p.p. para o crescimento do volume de negócios da indústria dos têxteis e vestuário, representando 59 por cento deste agregado (Gráfico 4). Nesse ano, o setor exportador² compreendia 19 por cento do número de empresas, 56 por cento do número de pessoas ao serviço e 77 por cento do volume de negócios das empresas da indústria dos têxteis e vestuário, valores superiores

aos do total das empresas (6 por cento, 25 por cento e 37 por cento, respetivamente).

O *EBITDA* cresceu 37 por cento em 2014. Cerca de 55 por cento das empresas apresentaram variações positivas neste indicador. O peso da parcela de empresas com aumento do *EBITDA* foi, no entanto, menor do que em 2013 (-6 p.p.), embora tenha aumentado 4 p.p. relativamente a 2010 (7 p.p. no total das empresas).

Em 2014, 68 por cento das grandes empresas registaram variações positivas do *EBITDA*, mais 16 p.p. do que em 2010 (Gráfico 5). Ainda assim, a percentagem de empresas com *EBITDA* negativo na indústria dos têxteis e vestuário foi de 26 por cento em 2014, valor inferior em 5 p.p. ao verificado em 2010.

Rendibilidade dos capitais próprios também cresceu em 2014

A rentabilidade dos capitais próprios do setor cresceu 5 p.p. em 2014, para 7 por cento, situando-se pela primeira vez no período 2010-2014 acima dos valores das indústrias transformadoras (4 por cento) e do total das empresas (3 por cento) (Gráfico 6). O “vestuário” apresentou a rentabilidade mais elevada do setor, 8 por cento, similar à das PME.

A margem operacional do setor (*EBITDA* / rendimentos) ascendeu a 7 por cento em 2014. Este valor foi semelhante ao registado pelas indústrias transformadoras, mas 1 p.p. inferior ao total das empresas. Tal como

Gráfico 3 • Estrutura | Por classes de dimensão (2014)

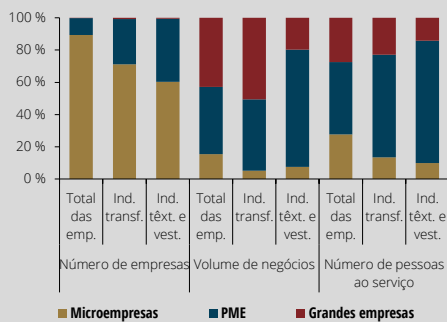


Gráfico 4 • Volume de negócios | Contributos dos mercados externo e interno (em p.p.) para a taxa de crescimento anual (em percentagem)

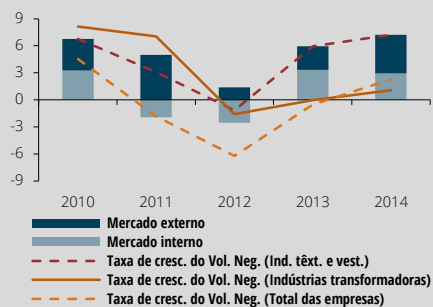


Gráfico 5 • Proporção de empresas com crescimento do *EBITDA*

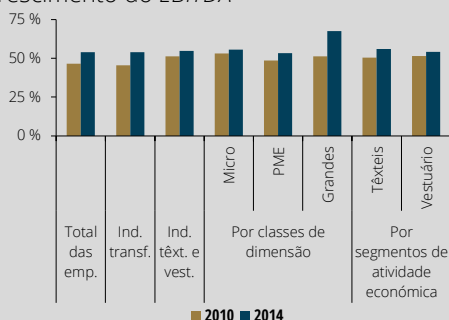


Gráfico 6 • Rendibilidade dos capitais próprios



nas indústrias transformadoras, a margem líquida (resultado líquido do período / rendimentos) do setor, de 2 por cento, foi superior à do total das empresas (1 por cento) (Gráfico 7). Os “têxteis” apresentaram o melhor desempenho do setor, com uma margem operacional de 9 por cento em 2014 (5 por cento no “vestuário”) e uma margem líquida de 3 por cento (2 por cento no “vestuário”).

Situação financeira

O passivo aumentou, devido aos empréstimos bancários e aos títulos de dívida

Em 2014, o rácio de autonomia financeira da indústria dos têxteis e vestuário era de 34 por cento (40 por cento nas indústrias transformadoras e 30 por cento no total das empresas). À semelhança das indústrias transformadoras, este rácio cresceu 5 p.p. entre 2010 e 2014 (Gráfico 8).

No entanto, o valor médio do rácio de autonomia financeira não era representativo da situação da generalidade das empresas do setor em 2014, dado encontrar-se significativamente acima da mediana (24 por cento). No caso das microempresas, o nível médio de autonomia financeira (1 por cento) distanciou-se, de forma significativa, da mediana (21 por cento) em virtude da concentração significativa de capitais próprios

negativos numa pequena proporção de microempresas do setor.

Por segmentos de atividade económica, em 2014, os “têxteis” registaram valores médios (38 por cento) e medianos (28 por cento) de autonomia financeira superiores aos do “vestuário” (27 por cento e 22 por cento, respetivamente).

Contrariamente ao observado nas indústrias transformadoras e no total das empresas, e após ter registado decréscimos consecutivos desde 2011, o passivo do setor aumentou 3 por cento, em relação a 2013, devido aos contributos dos empréstimos bancários (2 p.p.) e dos títulos de dívida (1 p.p.) (Gráfico 9).

A dívida remunerada representava 46 por cento do passivo da indústria dos têxteis e vestuário (49 por cento em 2010), um peso inferior ao registado nas indústrias transformadoras (50 por cento) e no total das empresas (57 por cento). Os empréstimos bancários totalizavam 32 por cento do passivo do setor. Os “têxteis” apresentavam uma maior parcela de passivo associada à dívida remunerada (53 por cento).

Redução dos juros suportados e aumento do EBITDA resultaram na diminuição da pressão financeira

Os juros suportados pela indústria dos têxteis e vestuário diminuíram, em média, 3 por cento em 2014. Metade das empresas do setor registou diminuições

Gráfico 7 • Rendibilidade por segmentos | Margem operacional e margem líquida (2014)

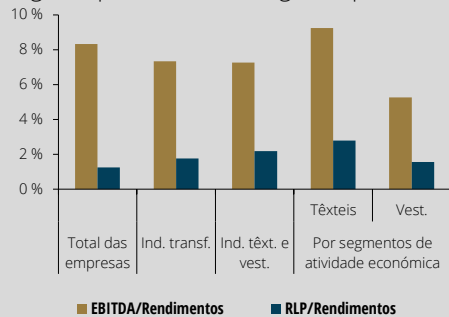


Gráfico 8 • Autonomia financeira | Média ponderada e mediana da distribuição

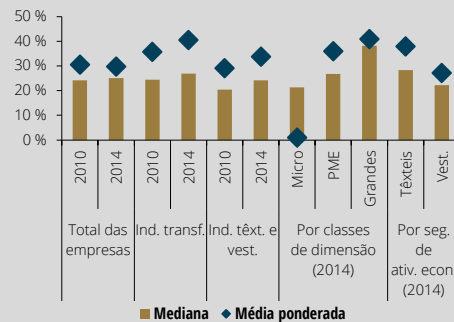


Gráfico 9 • Passivo | Contributos das componentes (em p.p.) para a taxa de crescimento anual (em percentagem)

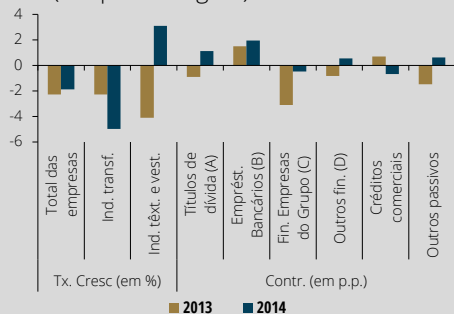
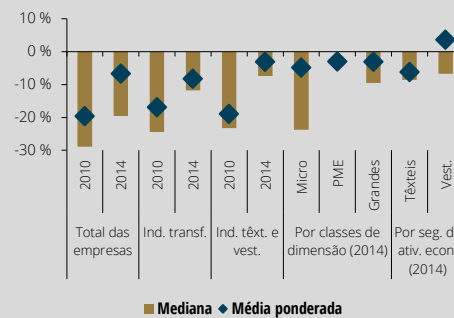


Gráfico 10 • Juros suportados | Média ponderada e mediana da taxa de crescimento anual



Dívida remunerada = A + B + C + D

superiores a 7 por cento. Nas indústrias transformadoras a redução foi de 8 por cento e no total das empresas de 7 por cento (Gráfico 10).

Os “têxteis” registaram um decréscimo de 6 por cento dos juros suportados, em contraste com o “vestuário”, que apresentou um aumento de 4 por cento. A diminuição dos juros suportados foi comum a todas as classes de dimensão das empresas (variando entre 3 e 5 por cento).

A redução dos juros suportados associada a um aumento do *EBITDA* resultou numa queda de 8 p.p. na pressão financeira em relação a 2013. Em 2014, os juros suportados consumiram 18 por cento do *EBITDA* do setor, uma percentagem idêntica à registada nas indústrias transformadoras e inferior à do total das empresas (27 por cento) (Gráfico 11). O decréscimo da pressão financeira foi transversal a todas as classes de dimensão e segmentos de atividade económica do setor.

Segundo a informação da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, os empréstimos concedidos à indústria dos têxteis e vestuário pelo setor financeiro residente decresceram 2,4 por cento em 2015.

No final de 2015, 14,9 por cento do crédito concedido ao setor encontrava-se em incumprimento, valor superior ao observado nas indústrias transformadoras (11,5 por cento), mas inferior ao verificado no total das empresas (16,2 por cento) (Gráfico 12).

O rácio de crédito vencido apresentou neste setor, ao longo do período analisado, uma evolução mais moderada do que a registada no total das empresas. Em 2015, o “vestuário” apresentou o maior rácio de crédito vencido (17,0 por cento, acima dos 13,5 por cento dos “têxteis”). Por classe de dimensão, o rácio de crédito vencido foi superior nas microempresas (totalizou 37,0 por cento).

À semelhança do ocorrido nas indústrias transformadoras, na indústria dos têxteis e vestuário a dívida comercial apresentava, em 2014, um peso superior ao registado no total das empresas (27 por cento do passivo, face a 16 por cento). Este tipo de financiamento mostrou-se mais relevante para o segmento do “vestuário” (31 por cento do passivo, acima dos 24 por cento registados nos “têxteis”). No entanto, à semelhança da maioria dos setores de atividade económica, este setor não conseguiu obter financiamento líquido por dívida comercial, em virtude do diferencial negativo entre o saldo de fornecedores e de clientes.

Gráfico 11 • Peso dos juros suportados no *EBITDA* (2013 e 2014)

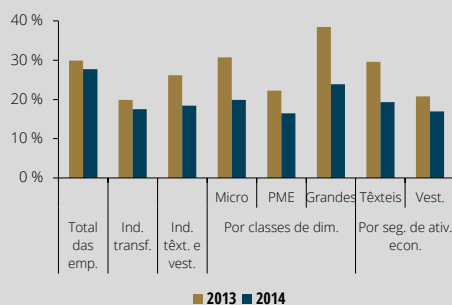
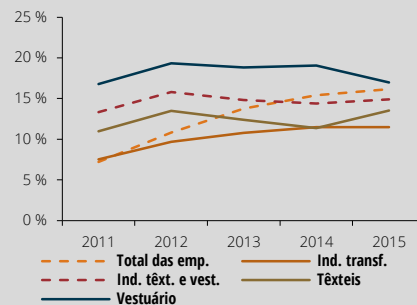


Gráfico 12 • Rácios de crédito vencido (valores em fim de período)



¹ Para efeitos desta análise, a indústria dos têxteis e vestuário compreende as Divisões 13 (fabricação de têxteis) e 14 (indústria do vestuário) da CAE-Rev.3, atividades económicas inseridas no âmbito das indústrias transformadoras.

² A definição de setor exportador encontra-se detalhada na publicação *Estudos da Central de Balanços | 22 – Análise das empresas do setor exportador em Portugal*, de junho de 2015.

Informação adicional disponível em:

[Domínio estatístico das estatísticas da central de balanços do BPstat | Estatísticas online](#)

[Suplemento ao Boletim Estatístico 2/2013 sobre as estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços](#)

[Estudo da Central de Balanços n.º 23 sobre as sociedades não financeiras](#)

[Estudo da Central de Balanços n.º 9 sobre as empresas da indústria dos têxteis e vestuário](#)

Banco de Portugal | info@bportugal.pt

Anexo – Principais indicadores da indústria dos têxteis e vestuário

Gráfico	Série	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1 Indicadores demográficos	Indústria dos têxteis e vestuário						
	Taxa de natalidade	5,3	6,1	6,4	8,4	7,2	
	Taxa de mortalidade	10,8	8,2	9,4	8,5	5,4	
	Taxa de variação do número de empresas	-5,9	-2,2	-3,2	0,0	1,9	
	Taxa de variação do número de empresas / Total das empresas	-0,3	1,8	-0,4	0,4	1,5	
	Taxa de variação do número de empresas / Indústrias transformadoras	-2,3	0,1	-1,5	-0,5	1,3	
2 Estrutura Por segmentos de atividade económica	Fabricação de têxteis						
	Número de empresas	31,3	31,1	30,9	30,5	29,9	
	Volume de negócios	51,0	50,3	50,2	50,4	49,4	
	Número de pessoas ao serviço	34,0	33,6	33,3	33,5	33,1	
	Indústria do vestuário						
	Número de empresas	68,7	68,9	69,1	69,5	70,1	
	Volume de negócios	49,0	49,7	49,8	49,6	50,6	
	Número de pessoas ao serviço	66,0	66,4	66,7	66,5	66,9	
3 Estrutura Por classes de dimensão	Peso das microempresas no número de empresas do agregado						
	Total das empresas	87,4	88,2	89,1	89,6	89,5	
	Indústrias transformadoras	68,6	69,6	71,0	71,7	71,3	
	Indústria dos têxteis e vestuário	58,5	59,4	60,9	61,4	60,3	
	Peso das microempresas no volume de negócios do agregado						
	Total das empresas	15,8	15,2	15,2	15,3	15,4	
	Indústrias transformadoras	5,9	5,1	5,1	5,2	5,2	
	Indústria dos têxteis e vestuário	8,2	7,5	7,9	7,8	7,5	
	Peso das microempresas no número de pessoas ao serviço do agregado						
	Total das empresas	27,2	27,7	28,2	28,0	27,7	
	Indústrias transformadoras	13,9	13,8	14,0	13,8	13,4	
	Indústria dos têxteis e vestuário	9,8	10,0	10,1	10,2	10,0	
	Peso das pequenas e médias empresas no número de empresas do agregado						
	Total das empresas	12,3	11,6	10,6	10,2	10,3	
	Indústrias transformadoras	30,7	29,6	28,3	27,5	28,0	
	Indústria dos têxteis e vestuário	41,0	40,0	38,5	38,0	39,1	
	Peso das pequenas e médias empresas no volume de negócios do agregado						
	Total das empresas	43,3	42,2	41,5	41,5	41,7	
	Indústrias transformadoras	45,9	44,0	42,7	42,6	44,2	
	Indústria dos têxteis e vestuário	73,4	73,9	72,8	73,1	72,7	
	Peso das pequenas e médias empresas no número de pessoas ao serviço do agregado						
	Total das empresas	46,7	46,1	45,3	44,8	44,9	
	Indústrias transformadoras	65,1	64,1	63,4	63,2	63,6	
	Indústria dos têxteis e vestuário	77,2	76,5	75,8	75,6	75,9	
	Peso das grandes empresas no número de empresas do agregado						
	Total das empresas	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	
	Indústrias transformadoras	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	
	Indústria dos têxteis e vestuário	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	
	Peso das grandes empresas no volume de negócios do agregado						
	Total das empresas	40,9	42,6	43,3	43,2	42,8	
	Indústrias transformadoras	48,2	50,9	52,2	52,2	50,5	
	Indústria dos têxteis e vestuário	18,4	18,6	19,3	19,0	19,8	
	Peso das grandes empresas no número de pessoas ao serviço do agregado						
Total das empresas	26,0	26,2	26,5	27,1	27,4		
Indústrias transformadoras	21,0	22,1	22,6	23,0	23,0		
Indústria dos têxteis e vestuário	13,0	13,5	14,1	14,2	14,1		
4 Volume de negócios Contributos dos mercados externo e interno (em p.p.) para a taxa de crescimento anual (em percentagem)	Taxa de crescimento do volume de negócios / Indústria dos têxteis e vestuário	6,8	3,1	-1,2	6,0	7,2	
	Contributo do mercado externo	3,5	5,0	1,4	2,6	4,3	
	Contributo do mercado interno	3,2	-1,9	-2,5	3,3	2,9	
	Taxa de crescimento do volume de negócios / Total das empresas	4,5	-1,8	-6,2	-0,5	2,3	
	Taxa de crescimento do volume de negócios / Indústrias transformadoras	8,1	7,0	-1,6	0,0	1,1	
5 Proporção de empresas com crescimento do EBITDA	Total das empresas	46,5	45,4	44,5	53,6	53,9	
	Indústrias transformadoras	45,6	44,8	46,1	56,0	54,0	
	Indústria dos têxteis e vestuário	51,1	46,3	52,1	60,3	54,7	
	Microempresas	53,2	46,4	53,2	59,7	55,6	
	Pequenas e médias empresas	48,6	46,0	50,7	61,2	53,4	
	Grandes empresas	51,3	55,0	56,4	57,9	67,5	
	Fabricação de têxteis	50,4	44,4	52,9	62,4	56,0	
	Indústria do vestuário	51,5	47,2	51,8	59,3	54,1	
6 Rendibilidade dos capitais próprios	Total das empresas	9,7	1,2	0,1	2,8	2,8	
	Indústrias transformadoras	6,9	4,4	2,2	3,9	4,3	
	Indústria dos têxteis e vestuário	-2,8	-4,3	-3,5	2,0	6,7	
	Fabricação de têxteis	-0,2	-4,2	-2,1	0,9	6,2	
	Indústria do vestuário	-9,7	-4,4	-7,2	4,6	7,9	

Gráfico	Série	2010	2011	2012	2013	2014	2015
7 Rendibilidade por segmentos Margem operacional e margem líquida	EBITDA / Rendimentos						
	Total das empresas	11,0	7,9	7,6	8,5	8,3	
	Indústrias transformadoras	8,8	7,6	6,6	7,1	7,3	
	Indústria dos têxteis e vestuário	4,4	4,0	4,2	5,7	7,3	
	Fabricação de têxteis	6,6	4,9	5,7	6,8	9,3	
	Indústria do vestuário	2,0	3,2	2,7	4,5	5,3	
	RPL / Rendimentos						
	Total das empresas	4,3	0,5	0,0	1,3	1,2	
	Indústrias transformadoras	2,7	1,6	0,8	1,5	1,8	
	Indústria dos têxteis e vestuário	-0,9	-1,4	-1,1	0,6	2,2	
	Fabricação de têxteis	-0,1	-1,9	-1,0	0,4	2,8	
	Indústria do vestuário	-1,9	-0,8	-1,2	0,9	1,6	
	8 Autonomia financeira Média ponderada e mediana da distribuição	Autonomia financeira (média ponderada)					
Total das empresas		30,5	29,8	29,4	29,9	29,7	
Indústrias transformadoras		35,7	35,9	36,5	37,3	40,5	
Indústria dos têxteis e vestuário		29,1	30,2	30,6	33,1	33,8	
Microempresas		-2,6	-4,5	-5,4	-2,8	1,0	
Pequenas e médias empresas		31,0	32,0	32,4	34,7	35,9	
Grandes empresas		38,6	41,2	41,4	43,9	40,9	
Fabricação de têxteis		33,3	35,1	35,6	37,7	37,9	
Indústria do vestuário		22,1	21,9	22,0	25,4	27,2	
Autonomia financeira (mediana)							
Total das empresas		24,2	24,1	23,3	23,6	25,0	
Indústrias transformadoras		24,4	24,8	24,8	25,5	26,8	
Indústria dos têxteis e vestuário		20,4	20,1	20,8	22,5	24,2	
Microempresas		17,2	16,4	17,2	19,3	21,3	
Pequenas e médias empresas		22,9	22,6	24,1	25,8	26,8	
Grandes empresas		40,5	39,2	40,3	38,0	38,2	
Fabricação de têxteis		23,4	23,7	24,0	25,7	28,3	
Indústria do vestuário		18,5	18,0	19,0	21,1	22,3	
9 Passivo Contributos das componentes (em p.p.) para a taxa de crescimento anual (em percentagem)		Taxa de crescimento do passivo / Total das empresas	8,5	1,2	-2,2	-2,3	-1,9
	Taxa de crescimento do passivo / Indústrias transformadoras	10,7	0,3	-3,6	-2,3	-5,0	
	Taxa de crescimento do passivo / Indústria dos têxteis e vestuário	9,5	-5,4	-3,9	-4,1	3,1	
	Contributo dos títulos de dívida	-0,4	0,7	-0,7	-0,9	1,1	
	Contributo dos empréstimos bancários	5,7	-5,5	-1,8	1,5	1,9	
	Contributo dos financiamentos de empresas do grupo	-3,0	2,0	1,3	-3,1	-0,5	
	Contributo dos outros financiamentos obtidos	5,7	-1,4	-1,8	-0,8	0,6	
	Contributo dos créditos comerciais	2,0	-1,3	1,0	0,7	-0,7	
	Contributo dos outros passivos	-0,5	0,2	-1,9	-1,5	0,6	
10 Juros suportados Média ponderada e mediana da taxa de crescimento anual	Taxa de crescimento dos juros suportados (média ponderada)						
	Total das empresas	-19,6	25,7	4,5	-6,4	-6,7	
	Indústrias transformadoras	-16,9	27,4	4,4	-5,2	-8,2	
	Indústria dos têxteis e vestuário	-18,9	32,2	4,6	-12,9	-3,2	
	Microempresas	1,0	51,2	-43,7	-38,4	-4,9	
	Pequenas e médias empresas	-22,0	20,4	4,5	-3,7	-3,1	
	Grandes empresas	-17,2	52,8	21,7	-23,2	-3,1	
	Fabricação de têxteis	-17,8	42,9	5,8	-13,8	-6,2	
	Indústria do vestuário	-20,8	13,5	2,0	-10,9	3,6	
	Taxa de crescimento dos juros suportados (mediana)						
	Total das empresas	-28,9	-9,2	-22,3	-31,4	-19,5	
	Indústrias transformadoras	-24,4	-1,4	-14,0	-23,2	-11,7	
	Indústria dos têxteis e vestuário	-23,3	-3,5	-14,9	-20,2	-7,4	
	Microempresas	-34,9	-27,2	-31,5	-39,5	-23,7	
	Pequenas e médias empresas	-15,5	11,7	-4,4	-10,6	0,0	
	Grandes empresas	-23,6	56,7	10,4	-7,9	-9,5	
	Fabricação de têxteis	-25,3	-2,5	-11,7	-21,4	-8,6	
	Indústria do vestuário	-21,9	-3,8	-17,9	-19,2	-6,7	
	11 Peso dos juros suportados no EBITDA	Total das empresas	16,8	30,3	35,3	29,9	27,7
Indústrias transformadoras		13,3	18,4	22,5	19,8	17,5	
Indústria dos têxteis e vestuário		30,0	41,8	43,0	26,1	18,4	
Microempresas		328,9	433,6	N.D.	30,7	19,8	
Pequenas e médias empresas		27,4	30,4	30,2	22,3	16,4	
Grandes empresas		27,3	65,6	83,1	38,4	23,9	
Fabricação de têxteis		24,4	47,1	43,5	29,6	19,3	
Indústria do vestuário		50,4	33,5	41,9	20,8	16,9	
12 Rádios de crédito vencido (valores em fim de período)	Total das empresas	4,8	7,2	10,8	13,8	15,4	16,2
	Indústrias transformadoras	5,7	7,5	9,7	10,8	11,5	11,5
	Indústria dos têxteis e vestuário	9,3	13,3	15,8	14,8	14,4	14,9
	Fabricação de têxteis	6,9	11,0	13,5	12,4	11,4	13,5
	Indústria do vestuário	13,3	16,8	19,3	18,8	19,1	17,0

NOTAS:

Os agregados "Microempresas", "Pequenas e médias empresas", "Grande empresas", "Fabricação de têxteis" e "Indústria do vestuário" respeitam a componentes da *Indústria dos têxteis e vestuário*, exceto onde indicado. De forma análoga, os contributos apresentados respeitam sempre a contributos para o total do setor analisado. Todos os valores em percentagem, exceto quando o indicador respeita a contributos (em p.p.). As células sombreadas não se encontram representadas graficamente. Indicadores não calculados sinalizados com "N.D."